**Nome:** Maria Eduarda Expedita Oliveira Canto **Série:** 1° ano

**Amiga Imaginária**

Um novo dia começava em Londres. Nevava e as ruas cheias de pequenos pontinhos que se moviam era rotina no ano de 2015, turistas vinham de todos os lugares para apreciar o grande relógio e as lindas pontes. Meu apartamento ficava em um dos edifícios mais altos da grande metrópole e a vista é incrível. Digamos que eu conquistei essa vida por meio do DNA dos meus pais, eles realmente fizeram uma obra de arte. Modelo e atriz, meus sonhos tinham se tornado realidade há alguns anos e atualmente, estava me dedicando a fotografia. O café da manhã foi como todos os outros, até que fui ao banheiro escovar os dentes.

Depois de me olhar no espelho, meu reflexo estava um pouco distorcido... como se tivesse com um pequeno delay.

\_ Será que eu estou sendo vigiada? – pensei. – Eu nunca havia percebido isso antes.

Apesar de assustada, afastei esse pensamento e fui tomar banho. Em dado momento, no meio de uma música que estava vindo da caixa de som na pia do banheiro, uma voz começou a cantar junto comigo. Poderia ser minha mãe que havia chegado e eu acabei não a ouvindo. Terminando minha sessão de canto, percebi uma sombra, exatamente igual a minha, na porta do banheiro.

\_ AAAAAAAAAAAAAAAAA – entrei em pânico, choque ou qualquer outro estado de incredulidade.

\_ Por que você está gritando? – perguntou quase rindo.

\_ A-a-a s-sombra f-f-falou c-comigo?

\_ Meu Deus, você tá pálida... Eu não vou conseguir te segurar, eu sou um reflexo, então, tecnicamente... eu também vou desmaiar?

3 horas depois...

\_ Então, você criou vida e saiu do meu espelho. – falei com a “pessoa” que se sentava no sofá ao meu lado. – Mas quem fez isso?

\_ Você mesma – respondeu.

\_ Eu? – indaguei, um pouco surpresa.

\_ Sim, Mina. Você estava muito sozinha e bom, eu poderia te fazer companhia. – respondeu a figura com a voz quase idêntica a minha. – Falando nisso, você sabe cozinhar?

\_ Eu não mexo naquele fogão há meses. – respondi, lembrando de quase incendiar o prédio. – E você não vai comer.

\_ Por que não? – indagou, fazendo uma expressão um tanto desafiadora.

\_ A comida não vai sair de você? – isso não parecia óbvio para ela? – Tipo aqueles fantasmas e...

\_ HAHAHAH não, não. Eu posso comer e estou com fome. Você poderia, por favor, pedir alguma coisa? – disse, ainda dando risada.

\_ Olha só, nem chegou e já está mandando ... sabe que é falta de educação? – falei, com as mãos na cintura.

\_ Haha, para de reclamar e vai logo. – falou, e acabamos rindo de nossos incríveis dotes para atuação.

Min, a minha nova inquilina era mais parecida comigo do que eu imaginava. Apesar de ter realizado coisas diferentes, Min havia algumas experiências nas quais eu também havia passado, como o dia em que cai de patins no gelo e nunca mais quis saber de praticar qualquer esporte, ou o dia em que eu fingi um desmaio porque tinha batido com o rosto na porta da sala de reuniões do meu antigo emprego, que por “sorte” era de vidro e todos os funcionários já estavam lá...

Eu acabei aprendendo a cozinhar, já que Min tinha estourado o limite do meu cartão comprando comida. Ela realmente pensa que dinheiro nasce em árvore...

\_ Min, você deve ter vindo com algum defeito. Você comprou 25 LANCHES!!

\_ Haha, eu só comprei o suficiente. – respondeu com a boca cheia. – Se quiser comprar para você, eu recomendo esse aqui, ele tem...

\_ Comprar para mim?! Você tá de brincadeira...

Depois de meses juntas, criamos uma amizade incrível e após anos sem confiar em ninguém, finalmente encontrei alguém em que eu poderia compartilhar meus segredos e experiências, mesmo sendo meu próprio reflexo, Min era minha melhor amiga.